



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Condições Clínicas À Admissão E Evolução Nos Primeiros Sete Dias De Internação De Recém-Nascidos Submetidos A Transporte Inter Hospitalar

Autores: BETTINA B. DUQUE FIGUEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO); MARIA DE LOURDES BRANDÃO FERNANDES (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO); LUCIANA SILVÉRIO DA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO); IZABEL KAZUKO NAKANISHI SASHIDA (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO); ROSANE VASCONCELOS SOARES ARAUJO (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO)

Resumo: Introdução: Manter a estabilidade clínica do recém-nascido antes e durante o transporte, é capaz de minimizar as possíveis consequências indesejáveis associadas ao mesmo. Objetivos: Estudar as condições clínicas de admissão e evolução nos primeiros 7 dias de internação de um grupo de recém-nascidos submetidos a transporte interinstitucional. Método: Estudo retrospectivo descritivo analisando pacientes com até 28 dias de vida admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva neonatal, no período de 01/01/2011 a 31/01/2016 . Os dados foram obtidos mediante análise de prontuários, tabulados e analisados pelo software excel for Windows 2010. Foram calculadas medidas de frequência e de dispersão. À admissão foram analisados os controles realizados rotineiramente na unidade. Diagnósticos clínicos e laboratoriais não presentes à admissão, e intercorrências, foram analisadas nos primeiros 7 dias de internação. Resultados: Amostra de 87 pacientes, sendo 54% masculino. O peso e idade eram em média 2.945g (mín.965g, max. 5.150g dp 953) e 13 dias (min.1 max 28 dias dp 9,2), respectivamente. À admissão 21% apresentavam temperatura axilar inferior a 36°C; 3,4% frequência cardíaca inferior a 100 bpm. O estado geral foi definido como mal em 18% dos casos. Saturação de Oxigênio inferior a 90% ocorreu em 10,3% sendo 5,7% inferior a 85%. Nos primeiros 7 dias de internação, hemorragia intracraniana ocorreu em 17%, parada cardiorrespiratória em 10,3%, 33% necessitaram ventilação mecânica, 44% apresentaram sepses, 28,7% pneumonia, 16% cardiopatia e 15% distúrbios hidreletrolíticos. O tempo médio de internação foi de 25 dias (min. 2 horas max. 118 dias dp 24,25). Sete pacientes evoluíram para óbito, sendo cinco nas primeiras 48 horas de internação. Conclusões: Observou-se incidência elevada de instabilidade clínica à admissão, fato que pode ter contribuído para as diversas intercorrência nos primeiros sete dias de internação, incluindo óbitos. Esforços devem ser empreendidos no sentido de se aprimorar o processo de transporte de recém-nascidos, com ênfase na estabilização antes e durante o mesmo.